

SAUDAÇÃO

Hoje, estamos reunidos para dar início, em união com a Igreja, à celebração do mistério pascal do Senhor, isto é, da sua Paixão, Morte, Sepultura e Ressurreição. Em Jesus Cristo, o Servo Sofredor, no dom da Sua vida até ao fim, cumpre-se a promessa da nova Aliança.
Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé;
Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNDO SÃO MARCOS

[para ler na Bíblia a versão longa: capítulos 14 e 15]

Naquele tempo, os príncipes dos sacerdotes reuniram-se em conselho, logo de manhã, com os anciãos e os escribas, isto é, todo o Sinédrio. Depois de terem manietado Jesus, foram entregá-l'O a Pilatos. Pilatos perguntou-Lhe: «Tu és o Rei dos judeus?». Jesus respondeu: «É como dizes». E os príncipes dos sacerdotes faziam muitas acusações contra Ele. [...] Pela festa da Páscoa, Pilatos costumava soltar-lhes um preso à sua escolha. Havia um, chamado Barrabás, preso com os insurretos, que numa revolta tinham cometido um assassinio. A multidão, subindo, começou a pedir o que era costume conceder-lhes. Pilatos respondeu: «Quereis que vos solte o Rei dos judeus?». [...] Entretanto, os príncipes dos sacerdotes incitaram a multidão a pedir que lhes soltasse antes Barrabás. Pilatos, tomando de novo a palavra, perguntou-lhes: «Então, que hei-de fazer d'Aquele que chamais o Rei dos judeus?». Eles gritaram de novo: «Crucifica-O!». Pilatos insistiu: «Que mal fez Ele?». Mas eles gritaram ainda mais: «Crucifica-O!». Então Pilatos, querendo contentar a multidão, soltou-lhes Barrabás e, depois de ter mandado açoitar Jesus, entregou-O para ser crucificado. Os soldados [...] revestiram-n'O com um manto de púrpura e puseram-Lhe na cabeça uma coroa de

espinhos que haviam tecido. [...] Batiam-Lhe na cabeça com uma cana, cuspiam-Lhe e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante d'Ele. [...] Em seguida levaram-n'O dali para O crucificarem. Requisitaram, para Lhe levar a cruz, um homem que passava, vindo do campo, Simão de Cirene, pai de Alexandre e Rufo. E levaram Jesus ao lugar do Gólgota, quer dizer, lugar do Calvário. Queriam dar-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o quis beber. Depois crucificaram-n'O. E repartiram entre si as suas vestes, tirando-as à sorte, para verem o que levaria cada um. Eram nove horas da manhã quando O crucificaram. O letreiro que indicava a causa da condenação tinha escrito: «Rei dos Judeus». Crucificaram com Ele dois salteadores, um à direita e outro à esquerda. Os que passavam insultavam-n'O e abanavam a cabeça, dizendo: «Tu que destruías o templo e o reedificavas em três dias, salva-Te a Ti mesmo e desce da cruz». Os príncipes dos sacerdotes e os escribas troçavam uns com os outros, dizendo: «Salvou os outros e não pode salvar-Se a Si mesmo! Esse Messias, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para nós vermos e acreditarmos». Até os que estavam crucificados com Ele O injuriavam. Quando chegou o meio-dia, as trevas envolveram toda a terra até às três horas da tarde. E às três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: [...] «Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?». [...] Alguém correu a embeber uma esponja em vinagre e, pondo-a na ponta duma cana, deu-Lhe a beber [...]. Então Jesus, soltando um grande brado, expirou. O véu do templo rasgou-se em duas partes de alto a baixo. O centurião que estava em frente de Jesus, ao vê-l'O expirar daquela maneira, exclamou: «Na verdade, este homem era Filho de Deus»..

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

[Questões para a partilha:] Para mim, quem é Jesus Cristo? De que modo faz parte da minha vida? Como é a minha relação com ele?

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Oremos a Deus sempre fiel à Aliança, para que escute as nossas preces, como ouviu a oração que o Filho apresentou com grande clamor e lágrimas. Digamos a cada prece: Faz-nos fiéis à tua Aliança!

> Pela Igreja: para que o Espírito Santo lhe conceda a graça de uma fidelidade criativa à Palavra eterna do Evangelho e às exigências atuais da humanidade, nós te pedimos: *TODOS: Faz-nos fiéis à tua Aliança!*

> Pelos que governam: para que sejam fiéis às suas promessas e não manchem de sangue as mãos, antes as sujem no empenho concreto pela paz e no cuidado dos mais pobres, nós te pedimos: *Faz-nos fiéis...*

> Pelos cristãos: para que guardem o tesouro frágil da fidelidade, a fim de testemunharem a alegria do amor sempre mais forte que a morte, nós te pedimos: *TODOS: Faz-nos fiéis à tua Aliança!*

> Pela nossa família: para que sejamos fiéis ao nosso sangue, cuidando com amor dos familiares, e fiéis ao Sangue da Eucaristia, participando no sacramento da nova aliança, nós te pedimos: *TODOS: Faz-nos fiéis...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Faz-nos fiéis...*

Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Como é que vamos celebrar e viver, em família, cada um dos dias da Semana Santa? O que é que vamos fazer juntos para comemorar a Quinta-feira Santa? Como é que podemos acompanhar Jesus Cristo na Sexta-feira Santa? Já temos o nosso espaço de oração em família? *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, que te reuniste à mesa com os teus discípulos, antecipando o dom do teu Corpo e Sangue: faz com que a partilha deste pão e deste vinho e dos outros alimentos, nos tornem fiéis e felizes na comunhão, e cada vez mais disponíveis para dar a vida pelos nossos irmãos. Ámen.

QUEM É JESUS CRISTO?

**DOMINGO
DE RAMOS**

LITURGIA FAMILIAR

Eis o quadro, decisivo e dramático, da liturgia deste Domingo de Ramos. A aclamação dirigida a Jesus Cristo ecoa em todo o mistério pascal: para nos «dar a salvação» (é o sentido da expressão «Hossana»), vai sofrer a Paixão e dar a vida, até à Cruz.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Jerusalém: eis o quadro, decisivo e dramático, da liturgia deste Domingo de Ramos. A aclamação dirigida a Jesus Cristo ecoa em todo o mistério pascal: para nos «dar a salvação» (é o sentido da expressão «Hossana»), Ele vai sofrer a Paixão e dar a vida, até à Cruz. Neste domingo já celebramos o dom total do seu amor. Jesus Cristo é o servo perfeito que se abandona confiante nas mãos do Pai: «eu não resisti nem recuei um passo». Ele sabe que o Pai lhe dará uma resposta à profundidade da sua dor: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?». No final, o caminho da cruz tornar-se-á, para todos os que o seguem com fé, o caminho da vida. E hão de proclamar a verdadeira identidade do Messias: Jesus Cristo é «Filho de Deus», «Jesus Cristo é o Senhor».

[segunda parte do vídeo/áudio]

Conhecer Jesus Cristo implica fazer o caminho que fizeram aqueles homens e mulheres, os seus primeiros seguidores. Podemos fazer o caminho de Pedro ou de um qualquer outro discípulo. Este é o ponto central: colocarmo-nos no caminho do discipulado, dispostos a aprender com ele e a seguir com ele, deixar de lado todas as resistências e entrarmos na história «com tudo», com a nossa inteligência e emoções, imaginação e busca criativa, com a mente e coração abertos, com o nosso desejo de entender e com a nossa sede espiritual: pois tudo isto são as componentes escondidas na palavra *acreditar*» (Tomás Halík). Hoje, que a contemplação do relato da Paixão nos convença disto; e nos guie até à Páscoa.



Catequese familiar

Pintar o desenho; e relacionar com a generosidade da entrega até à morte que integra a dinâmica da Nova e Eterna Aliança, evocada sempre que celebramos o Sacramento da Eucaristia.

[Questões para a partilha:] Para mim, quem é Jesus Cristo? De que modo faz parte da minha vida? Como é a minha relação com ele?

